

IMUNOPATOGENESE DA PSORÍASE

Milene Iara Fagundes da Silva

A psoríase é uma doença inflamatória do sistema imunológico, que acomete cerca de 1% da população brasileira. Sendo caracterizada pelo aparecimento de manchas vermelhas com descamação que podem causar coceira, Os locais mais afetados são os braços, cotovelos, as mãos e o couro cabeludo, porém pode aparecer em qualquer área do corpo. Ainda não se sabe exatamente o que pode causar psoríase, no entanto, os estudos demonstram que seja devido ao desequilíbrio do sistema imunológico. O objetivo do trabalho foi adquirir maior conhecimento e informações sobre essa patologia. Realizando uma revisão sistemática da literatura sobre a imunopatogênese da psoríase e seus mecanismos imunológicos. Essa patogenia envolve o sistema imunológico inato (SII) tendo como células principais envolvidas, células dendríticas (DC) e queratinócitos como também, o sistema imune adquirido (SIA) e linfócitos T. O processo de ligação entre antígenos dos agentes infecciosos aos receptores Toll (TLR: toll-like receptor) nas células dendríticas e queratinócitos é muito importante para ativação dos linfócitos T. Os resultados obtidos mostraram eficiência no tratamento usando imunossuppressores como etanercepte, que age indiretamente no interferons TNF bloqueando sua ação. Portanto concluímos que o conhecimento do sistema imunológico contribui para o entendimento da imunopatogênese da psoríase, bem como, para seu tratamento.

Palavras-chave: Pele, Imunologia, linfócitos T.

INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória do sistema imunológico, que acomete cerca de 1% da população brasileira. Sendo caracterizada pelo aparecimento de manchas vermelhas com descamação que podem causar coceira, os locais mais afetados são os braços, cotovelos, as mãos e o couro cabeludo, porém pode aparecer em qualquer área do corpo. Ainda não se sabe exatamente o que pode causar psoríase, no entanto, os estudos demonstram que seja devido ao desequilíbrio do sistema imunológico.

O trabalho tem como objetivo observar os detalhes do modo pelos quais os anticorpos se apresentam dentro do sistema imunológico e sua relação quando fatores ambientais ou endógenos estão envolvidos. Adquirindo dessa maneira maior conhecimento e informações sobre essa patologia.

METODOLOGIA

No presente trabalho foi realizada uma revisão sistemática da literatura científica com finalidade de compilar dados e aprofundar o estudo sobre a imunopatogênese da psoríase e seus mecanismos imunológicos.

RESULTADO

Essa patogenia envolve o sistema imunológico inato (SII) tendo como células principais envolvidas, células dendríticas (DC) e queratinócitos como também, o sistema imune adquirido (SIA) e linfócitos T. O processo de ligação entre antígenos dos agentes infecciosos aos receptores Toll (TLR: toll-like receptor) nas células dendríticas e queratinócitos é muito importante para ativação dos linfócitos T. E com isso, ocorre a produção dos LTCD4 + tipo Th1e Th17 como também o LTCD8 + tipo LTc1 nos doentes com psoríase. os LTc1 produtores de TNF- α , INF- γ , perforinas e granzima B vai se concentrar na epiderme e os LTh na derme. Esse LTh é importante para interação de CD e macrófago que por sua vez, vai produzir citocinas que desencadeia diversos fatores como: a produção de proteínas inflamatórias, a IL-20 estimula o queratinócito e fatores de crescimentos sínteses e indutora da produção de óxido nítrico (iNOS), desencadeado nos doentes.(SANCHEZ,Out 2010)

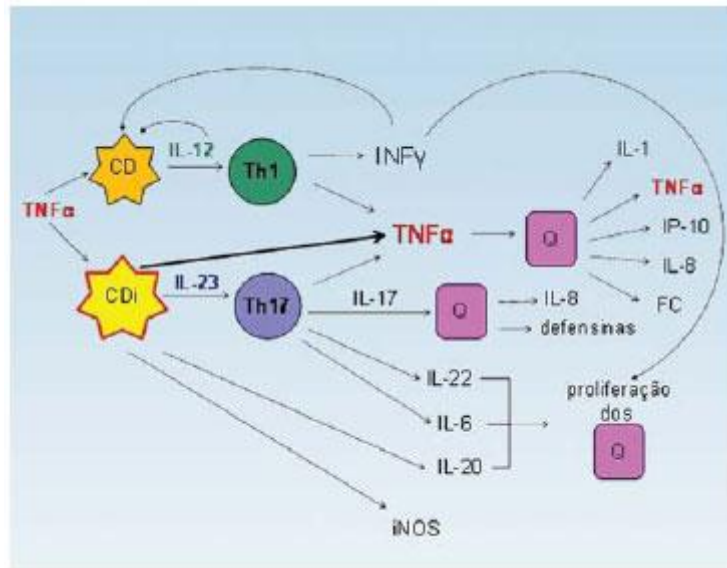


Figura 1 – Apresentação as principais proteínas produzidas pelas células dendríticas (DC) e células dendríticas mieloídes do tipo inflamatório (DCi), linfócitos T auxiliares tipo 1 (Th1), linfócitos T auxiliares tipo 17 (Th17) e queratinócitos (Q) na psoríase. FC: Fatores de crescimento; iNOS: sintetase indutora da produção de óxido nítrico. Fonte: (SANCHEZ, Out 2010)

Os resultados obtidos mostraram que os interferons, TNFs e IL-20 como ativadores de fatores de transcrição resultando na psoríase, apresentando vários grupos de genes que codificam diversos mediadores inflamatórios foram eficiente no tratamento usando imunossupressores como etanercepte, que agem indiretamente no interferons TNF bloqueando sua ação. (SANCHEZ, Out 2010)

CONCLUSÃO

Portanto, o conhecimento de estudos atuais pertinentes a este conhecimento do sistema imunológico contribui para o entendimento da imunopatogênese da psoríase, bem como, para seu tratamento desenvolvido .

REFERÊNCIA

SANCHEZ, Ana Paula Galli. Imunopatogênese da psoríase. **An. Bras. Dermatol.**, Rio de Janeiro , v. 85, n. 5, p. 747-749, Oct. 2010.